

JAMPOLSKY

CURA PELAS ATITUDES

ÍNDICE

5.

INTRODUÇÃO
página 5

6.

OS DOZE PRINCÍPIOS
página 6

7.

CURA PELAS ATITUDES
página 7

8.

DIÁLOGO SAGRADO
página 23



Kenneth Wapnick, William Thetford, Gerald Jampolsky, Helen Schucman, Judith Skutch Whitson 1976
Foto: <https://acim.org/jerry-jampolsky-memorial/>

Nº5.

Dr. Gerald G. ("Jerry") Jampolsky, médico psiquiatra, foi um dos primeiros estudantes do livro *Um Curso em Milagres* e um dos pioneiros em estender os seus conceitos por meio de uma prática curativa que viria a se tornar mundialmente conhecida como **Cura pelas Atitudes**.

Jampolsky conheceu o *Curso* através de Judith Skutch, com quem se encontrou em 1973 no saguão do aeroporto de Washington, DC. Essa apresentação foi feita por cientistas que ambos conheciam e que embarcariam para a mesma conferência sobre parapsicologia. A relação que começou ali evoluiu e aprofundou-se de muitas formas.

Em 1975, quando Judith conheceu Helen Shucman, Bill Thetford e Ken Wapnick e teve acesso aos manuscritos do que viria a ser o livro do *Curso*, Jampolsky foi imediatamente envolvido ao projeto. Um estudante dedicado, ele se referia a si mesmo, de forma bem-humorada, como a "quinta roda" do grupo, desempenhando um papel essencial na divulgação do seu conteúdo.

Sua jornada de aprendizagem no *Curso* foi longa, cheia de frutos visíveis naquilo que ainda percebemos como a nossa realidade material. Foi o autor de mais de uma dezena de livros sobre temas como saúde mental e relacionamentos. Seu livro mais conhecido, *Amar é Libertar-se do Medo*, publicado em 1979, foi traduzido para mais de 30 idiomas. Além disso, ele fundou o **Centro da Cura pelas Atitudes**, hoje conhecido como **Attitudinal Healing International**.

Assim como o *Curso* foi crucial para Jampolsky, as ações que ele empreendeu a partir dele foram igualmente fundamentais para que inúmeras pessoas transformassem suas mentes, e, conseqüentemente, suas vidas. A essência da abordagem da **Cura pelas Atitudes** está no reconhecimento da extraordinária capacidade de todas as pessoas ajudarem-se mutuamente, em qualquer momento, a escolherem suas realidades, independentemente das circunstâncias e de quão terríveis, trágicas e desesperadoras elas possam ser percebidas. A **Cura pelas Atitudes** afirma que não há nada externo que impeça a nossa liberação do medo e o reconhecimento do Amor como a verdadeira essência do nosso Ser. Assim, saúde é paz interior e cura, o abandonar do medo.

Nº6.

1. A essência do nosso ser é amor;
2. Saúde é paz interior. Curar é abandonar o medo;
3. Dar e receber são a mesma coisa;
4. Podemos nos desprender do passado e do futuro;
5. Agora é o único tempo que existe e cada instante é para nos doarmos;
6. Podemos aprender a amar a nós mesmos e aos outros perdoando ao invés de julgando;
7. Podemos nos tornar descobridores de amor, ao invés de descobridores de defeitos;
8. Podemos escolher nos direcionar para a paz interior independentemente do que estiver acontecendo exteriormente;
9. Somos aprendizes e mestres uns dos outros;
10. Podemos nos concentrar na totalidade da vida e não em seus fragmentos;
11. Uma vez que o amor é eterno, a morte não precisa ser encarada com medo;
12. Podemos sempre perceber a nós mesmos e aos outros ou oferecendo amor ou enviando um pedido de ajuda.

1 - A ESSÊNCIA DO NOSSO SER É AMOR

O quanto confinamos a nossa Essência, o nosso Ser, ao amor? Não aquilo que confiamos ao Amor, mas o que confinamos a um entendimento específico do significado da palavra amor... quanto encarceramos entre os limites, fronteiras e condições de tudo aquilo insanamente projetado como sendo o real. Se ainda associamos o Ser ao corpo e o Amor à forma, permanecemos identificados com algo externo, algo fora de nós... com algo que não somos e, portanto, algo que o Amor não é. Mas agora, temos o poder de rever tudo isso.

Espírito é o Pensamento de Deus que Ele criou como Ele Mesmo (E-1.1:3).

O Espírito Unificado é o Filho único de Deus, ou Cristo. Enquanto parecer que somos muitos, viveremos nesse estado ilusório, descrito no *Curso* como se tivéssemos duas mentes ou mentes divididas... o ego e o Espírito. A parte da mente onde o medo habita, pela nossa vontade “em união” com o sonho da separação, está totalmente dedicada ao ego. Ali, ele representa o nosso esquecimento e toda a nossa distração. Já a parte da mente onde o Amor habita, pela nossa vontade em união com a Vontade de Deus, está totalmente dedicada ao Espírito Santo. Ali, Ele representa o Ser e também o Criador, Que são Um.

Então, o que é o Ser? Se Deus é, foi e sempre será... o Ser é o Verbo de Deus, é a Ação de Deus. Ele é a Sua Extensão. O Ser é Um em Deus. Ele é Deus compartilhando a Si Mesmo numa Extensão do Seu Amor. E nenhuma ilusão que “a outra parte da mente” possa perceber jamais modificará a Sua Essência e, portanto, a Nossa, como Fluxo da Mente Una.

Enquanto não entregarmos todas as nossas percepções ao Espírito Santo, para que Ele as cure e restaure a nossa lembrança do que é o Amor, não assumiremos a nossa verdadeira Identidade e não O reconheceremos como Ele é... como a Essência da Energia Criadora. Se você aceita verdadeiramente essa mudança de pensamento, será impossível não reconhecer Deus como a Essência de toda Vida e o Amor como a única Energia Criadora, extensora e compartilhável. Então, se somos o Filho de Deus como a nossa Essência não seria Amor?

2 – SAÚDE É PAZ INTERIOR. CURAR É ABANDONAR O MEDO

O que é saúde e cura para você? Lembre-se de que existem duas maneiras de se relacionar com absolutamente tudo, incluindo o nosso corpo: podemos perceber pelo ego ou através do Espírito Santo.

O ego acredita que o corpo é seu templo e mantém, com competência, a mente a serviço dessa estrutura. Sendo assim, saúde e cura não podem se associar com “interior”, muito menos com “paz” e, menos ainda, com “paz interior”. O medo é a chave-mestra para todos os cadeados nas correntes aprisionantes do ego. Já o Espírito Santo emprega o que escolhemos experimentar, não importa o que seja, a serviço da Expição, da Liberação, da Cura dessa percepção errada.

***Esse é o modo de Deus fazer com que seja ilimitado
o que tu tens limitado (T-8.VII.3:5).***

Enquanto o ego, insiste em perceber tudo “lá fora” através do medo, negando a nossa verdadeira Identidade, o Espírito Santo propõe uma prática para lembrarmos de tudo “aqui dentro”, reconhecendo a nossa verdadeira Identidade. O melhor exemplo, para mim, é... “como os raios de sol são para o Sol”... somos o Filho único de um Pai que nos criou a Sua Imagem e Semelhança para que O estendamos em Sua Completeza. Então, como a Essência do nosso Ser não seria Amor?

***A percepção errada é o desejo de que as coisas
sejam como não são (T-8.IX.2:1).***

Saúde e Cura ainda são associadas à doença e ao corpo; por isso, continuamos a buscá-las “no lado de fora”. Desejamos saúde e cura enquanto permanecemos acorrentados ao ego. Essa percepção é doente. Essa percepção é uma percepção errada.

A doença não é função do corpo. Comunicação e Comunhão, sim. Essa prática será restaurada pela nossa disponibilidade em reconhecermos quem somos verdadeiramente. A Paz é uma Dádiva. Por isso, Ela está aqui e agora, disponível para “a parte esquecida da nossa mente”, pela ação de Quem conhece o que é Vida, o que é Amor e, por consequência, a nossa Completeza.

Confie no Espírito Santo para abençoar todas as percepções de medo, não importa quais nomes elas tenham... Ele faz Milagres.

3- DAR E RECEBER SÃO A MESMA COISA

Primeiramente, vamos reconhecer o que temos como conceito de "dar e receber". Assim, poderemos lidar com os contrastes deste mundo. O que significa, então... dar e receber? Dar é entregar, conceder ou proporcionar algo a alguém. Receber é aceitar, obter ou ganhar algo que foi entregue ou oferecido.

Se pensamos em reciprocidade, existe a expectativa de que, em algum momento, haja uma forma de retorno, mesmo que não seja material ou imediato. Se pensamos em generosidade e gratidão, não há a expectativa da troca, mas envolve o reconhecimento de algo que lhe foi oferecido. Se pensamos em vulnerabilidade, criamos a opção pela falta, em redes de apoio, promovendo a solidariedade.

Normalmente, dar e receber, representam um movimento importante de energia, uma que sai de nós para o mundo e outra que entra, do mundo para nós. Quanto mais harmoniosa for a troca dessas duas energias, mais plenas serão as interações relacionais.

Como então, dar e receber poderiam ser a mesma coisa, se percebemos duas energias que possuem até nomes diferentes? Duas energias fragmentadas, que entram e saem de nós para o outro e do outro para nós. Se "cá" estamos neste mundo onde alternamos conceitos e nos esforçamos para mantê-los conjuntamente, por que faríamos diferente com algo que nos parece tão simples e tão "bom"?

O contraste é sempre maior do que pensamos porque insistimos em manter ocultas "as coisas que são as mesmas". Sustentar a dualidade e acreditar em um autoconceito erguido como um escudo diante da própria vista é o que temos sido capazes de fazer até agora. Por isso, reconhecer os conceitos enquanto houver percepção é uma boa prática para quem deseja aprender. Aí está a Salvação: no desejo feliz de mudar. Só assim identificaremos tudo como sendo "a mesma coisa".

O Amor nos foi verdadeiramente dado e, portanto, é impossível que verdadeiramente não O tenhamos recebido. Ele não falha. A Dádiva de Deus é o verdadeiro Fluxo. Essa é a Completeza Divina. Nós, em Cristo, reconhecendo o completo Amor de Deus, nos doamos, assim como Ele O fez. O Fluxo do Amor é contínuo e infinito e, por isso, em Cristo, unidos ao nosso Pai, damos e recebemos em um único verbo... dar e receber é Compartilhar.

Estenda a sua mão para reconhecer o Amor de Deus e compartilhar o Fluxo da Vida. Reconheça a Completeza Divina. Para lembrarmos, aqui no tempo, sonhando a separação, o Instante Santo Se fez, como Seu Lembrete de que Seu Filho é Amor, assim como Ele, porque somos Um.

O Espírito Santo nos lembra, a cada Milagre, do que recebemos do Senhor do Amor. Ele nos fez, dando a Si Mesmo e, como somos a Sua Imagem e Semelhança, também nos fazemos ao nos doarmos. Quando finalmente compreendermos essa mudança, aprenderemos a nossa função neste mundo e só assim, poderemos doar o que somos, compartilhando o que verdadeiramente temos.

4- PODEMOS NOS DESPRENDER DO PASSADO E DO FUTURO

O que você acredita ser o passado?

Memórias...

E o futuro?

Expectativas!

Vou descrever em uma mesma frase o que são passado e futuro.

O passado não é agora.

O futuro não é agora.

O passado é a fonte da separação, o futuro, a sua projeção. No passado, o ego se faz e no futuro, ele se consolida. O Presente é o Momento em que o Espírito Santo nos abraça e onde toda essa ilusão se desfaz. O Presente é o Instante Santo, é Perdão. Como podemos nos desprender do passado e do futuro? Desprendendo-se do ego. Desidentificando-se de todas as memórias e de todas as expectativas. Elas não desaparecerão, mas não funcionarão mais como um “quadro de referências”. Não escolheremos mais o passado para justificar o presente e muito menos para tecer o futuro.

O ego não será mais o nosso porta-voz. Assumimos, no Agora, apenas a Voz de Deus como a única referência manifestada em nós através do Espírito Santo. Ouviremos sem identificação e responderemos sem submissão, totalmente desprendidos e livres. Escute o Seu Chamado e responda, grato, com uma prática repleta de desejo, intenção e confiança.

Vamos sair e encontrar o mundo recém-nascido, sabendo que Cristo renasceu nele e que a santidade desse nascimento vai durar para sempre (E-Ep.5:1).

A Graça santa do Agora nos espera em cada Respiração Consciente, em cada Momento de Paz, em cada Pensamento Amoroso, em cada Atitude de Cura. A Graça santa do Agora está, nesse Exato Momento, sendo oferecida pelas mãos do Espírito Santo à cada um de nós, não importa onde estejamos. Se estamos na fúria, se estamos na tristeza, se estamos na culpa... não importa. Ele deseja apenas restaurar a nossa mente para que a Lembrança de Deus aconteça neste Mesmo Instante. O desprendimento acontecerá passo a passo numa prática constante de Comunicação Santa com o Espírito Santo. Reconheça todas as suas memórias e as suas expectativas como oferendas à Ele. Confie à Luz cada percepção, seja boa ou ruim, e sinta somente o brilho eterno de cada Momento. Isso é Agora.

5- AGORA É O ÚNICO TEMPO QUE EXISTE E CADA INSTANTE É PARA NOS DOARMOS

Qual uso damos ao nosso tão precioso tempo? Eu, inevitavelmente, planejo gerenciá-lo melhor, esforço-me em criar rotinas, foco no que é mais importante e, claro... reduzo ao máximo qualquer distração. No entanto, também inevitavelmente, sigo me teletransportando do passado para o futuro ao longo do único tempo que realmente existe: o Agora. E se eu uso o Agora para viver entre tempos inexistentes, para que serve, afinal, todo o meu fazer?

A resposta é... manutenção da estrutura de pensamento do ego. Todo o meu fazer, entre tempos inexistentes, serve apenas para isso. Mas como fazer diferente? A resposta para qualquer mudança real é... Espírito Santo, pois Ele é Perdão. E Perdão é Cura e Cura é a Resposta para a estrutura de pensamento do ego. A prática do Perdão é a Comunicação Santa, que só existe no Agora - onde estamos sãos, onde deixamos de nos teletransportar entre tempos inexistentes para, finalmente, contemplar.

Inevitavelmente, quando a Comunicação é refeita, contemplamos para comungar. Compartilhamos do Fluxo Divino, entrelaçados, totalmente em Unidade. E em Deus, compartilhar é criar em Unidade. É canalizar o Amor, é doar, estendendo a Própria Energia Criadora.

Enquanto o tempo nos for necessário, podemos praticar o Perdão em todos os nossos preciosos momentos... esses são portais de acesso para a Cura e, portanto, para o Espírito Santo. Qualquer que seja o uso que escolhermos dar ao tempo, podemos, inevitavelmente, fazê-lo em boa companhia, gratos pela oportunidade do Agora e de cada Instante. Gratos pela Dádiva, que compartilhamos, através do nosso Pai.

6- PODEMOS APRENDER A AMAR A NÓS MESMOS E AOS OUTROS PERDOANDO, AO INVÉS DE JULGANDO

Reconhecendo que o que vemos reflete todas as nossas crenças... reconhecendo que as nossas crenças revelam quem acreditamos ser... então, qual a visão que tenho de mim quando olho para este mundo? Se olho e vejo um mundo doente, quem sou eu?

Bom... quando tenho uma dúvida, eu costumo perguntar a quem acredito que saiba a resposta. Nesse caso, se quero uma resposta livre de qualquer julgamento, pergunto ao Espírito Santo, porque Ele é Aquele Que realmente sabe quem eu sou. E Ele diz: "Você é o Filho santo de Deus, nascido da única Energia Criadora existente: Amor".

Somos Um em Deus. Sendo assim, eu e um outro que exista também somos únicos em Deus. Somos todos Um. E o Que nos une, aqui, enquanto houver vestígios do tempo, é o Perdão. Só o Perdão é capaz de compartilhar a visão clara de nós mesmos e, portanto, de todo o nosso (outro) reflexo. Assim, o mundo passa a ser testemunha do Reflexo do Cristo e não mais do (outro) ego. O Perdão liberta o outro e, portanto, liberta também o reflexo que vejo de mim mesmo. Só assim a lembrança da nossa verdadeira Identidade é revelada e, o que vem depois, é um mundo de caridade e amor.

Na minha própria mente, por trás de todos os meus pensamentos insanos de separação e ataque, está o conhecimento de que tudo é um para sempre. Não perdi o conhecimento de Quem sou por tê-lo esquecido. Ele tem sido guardado para mim na Mente de Deus, Que não deixou os Seus Pensamentos. E eu, que estou entre eles, sou um com eles e um com Ele (L-pl.56.5:2).

Amar a si mesmo é não esquecer da própria individualidade. É não abandonar os Seus Pensamentos. É permitir que Deus esteja em tudo o que vemos. É permitir que Deus se faça pelo Perdão, através de nós, unificando tudo que existe na plenitude completa do Seu Amor. Entregue cada um dos seus julgamentos ao Espírito Santo e aprenda, pelo Perdão, a lembrar do único Pensamento Real: Amor.

7- PODEMOS NOS TORNAR DESCOBRIDORES DE AMOR, AO INVÉS DE DESCOBRIDORES DE DEFEITOS.

O que são defeitos? Imperfeições, hábitos, algo indesejável ou falho... são os sonhos totalmente feitos de medo que descobrimos em cada momento de separação.

O primeiro critério para ser um bom descobridor de defeitos é julgar. Se você pratica o julgamento, inevitavelmente, você está praticando descobrir defeitos... defeitos que nunca refletem ou projetam o seu medo, mas sempre a sua certeza. O outro tem culpa, é um pecador e assim, nenhum vestígio de conflito permanece para lhe assombrar. O outro não é seu irmão, ele não é santo e jamais você será Um com ele. Não reconhecemos a Criação de Deus e seguimos “esperando” milagres em um mundo percebido por essa mente que parece não saber como fazer diferente.

Quando você descobre Amor, você se salva do medo. E a prática de um Descobridor de Amor é perdoar. Somente através do Perdão, não julgaremos e não projetaremos mais essa escuridão, pois só a Visão de Cristo pertence a todo Descobridor de Amor. Nada mais permanece à parte da Criação de Deus... Seu Filho é santo e todos os Seus Pensamentos refletem essa Santidade. Ele olha para o seu irmão e contempla a Si Mesmo... seu irmão reflete Cristo, porque Ele reconhece a sua própria Identidade.

O Espírito Santo é a Voz que fala por Deus. Ele nos propõe receber cada um dos nossos julgamentos, cada um dos defeitos que descobrimos, para dissolvê-los diante da nossa Santidade. Descobriremos defeitos para descobrir Amor... meios e fim serão um só, e esse será o único propósito que daremos a partir de agora para as nossas percepções: revelaremos todas, uma a uma. Descobriremos para que toda a Criação brilhe e finalmente reflita a Luz do Céu.

8- PODEMOS ESCOLHER NOS DIRECIONAR PARA A PAZ INTERIOR INDEPENDENTEMENTE DO QUE ESTIVER ACONTECENDO EXTERIORMENTE.

Enquanto buscamos no mundo soluções para um problema qualquer, nos identificamos ainda mais com o problema e, por consequência, nos aprisionamos numa busca sem fim. Focamos nossa atenção no exterior e distraídos, esquecemos da Paz ao longo de um caminho insano e condenado ao fracasso...

O que então, nos parece ser a salvação a cada momento em que acreditamos estar vivendo um problema, estar vivendo uma situação externa que parece vir “de encomenda” para acabar com a nossa paz? O que parece, nunca é real. Nem o que parece ser a solução, nem o que parece ser o problema e muito menos, o que nos parece ser a “nossa” paz. Toda essa projeção só esconde o maior obstáculo que a Paz tem que atravessar, o maior problema que “precisamos resolver”... o medo de Deus.

A nossa visão contempla o que acontece exteriormente e se a mente, crente na separação, é quem comanda todo o funcionamento dessa estrutura de pensamento... me diga então, qual é o problema? O problema é quem está na “sala de comando”. Quem comanda amar ou temer, quem comanda sentir ou não sentir paz, quem comanda um mundo todo como bom ou mal. Essa é a marca d’água do ego. Uma assinatura sutil, quase translúcida que muitas vezes passa despercebida se não olharmos atentamente. E só ele, é quem poderia ter medo de Deus. Só a mente esquecida da Lembrança de Deus poderia temê-la.

Temer a Deus é escolher acreditar em algo que não exista através Dele. É acreditar num mundo à parte da Sua Existência, inventado ou fabricado para “acabar” com Ele. Isso é impossível... nada findaria Deus, nem mesmo o nosso esquecimento ou toda a nossa distração. O que parece acontecer exteriormente não está à parte de nós. O mundo, como um pensamento à parte de Deus, não pode existir... Deus não se coloca diante de nós como um adversário, como um forte oponente na nossa busca pela paz, Ele se faz em cada Momento que consideramos real, só para nos lembrar que Ele é a Paz.

E se Ele é Paz, somos a Paz em Deus, porque somos Um. Se somos a Paz em Deus, vemos um mundo abençoado... um mundo que só pode mostrar a mim mesmo, porque somos Um. Vemos os nossos próprios pensamentos, que são como os Pensamentos de Deus, porque somos Um. Deus é a única Fonte e eu não posso ver a Salvação à parte Dele, porque somos Um.

Que toda percepção de medo seja o único “problema” a ser resolvido. O Espírito Santo é Aquele Que não esquece a direção e pode sempre nos guiar à Paz de Deus. Ele é Quem possibilita o mundo abençoado para o Filho santo lembrar de Quem Ele é e do mundo que Ele cria, sempre, à Sua Imagem e Semelhança.

9- SOMOS APRENDIZES E MESTRES UNS DOS OUTROS

Se somos Um, quem é você?
Se somos Um, quem é o outro?
Se somos Um, quem é mestre?
Se somos Um, quem é aprendiz?

***Não podes dar o que não tens. Um salvador tem que ser salvo.
De outra forma, como pode ele ensinar a salvação? (L-pl.39.3:3)***

E o que é a Salvação? A Salvação é a Santidade. É o reconhecimento de que somos santos porque Deus nos criou e nada existe à parte da Extensão da Sua Santidade. Essa é uma das muitas impossibilidades em que aprendemos a acreditar. Quem nos ensinou? O mestre que ainda escolhemos atender. Aquele a quem ainda damos a nossa atenção.

Somos santos porque a nossa mente é parte da Mente de Deus e, por mais que a percepção navegue entre a perda e a infelicidade, a nossa Visão é impecável (sem pecado). A nossa Visão é livre da dualidade que o ego (ou a parte da mente que não acredita na sua Santidade) insiste em nos ensinar. Este aparente conflito, entre Verdade (é parte) e ilusão (à parte), só pode ser resolvido quando nos desidentificarmos do ego. Só assim permitiremos que o Filho santo nos lembre de Deus. Que Ele nos fale de quem somos.

Tudo está dentro de nós: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Por isso, o *Curso*, nos ensina a conhecer a nós mesmos. Através da Comunicação Santa com o Espírito Santo, praticamos dissolver o que não reflete o Amor do qual fazemos parte e que nunca reconhecerá a nossa verdadeira Identidade: a voz do ego. Dissolveremos cada uma das crenças que nos limitam e nos contraem, para que o Amor possa fluir livremente por toda a Criação.

Praticaremos ouvir e aprender do Filho santo quem somos, e, em cada ação que percebermos como adversa, estenderemos esse aprendizado, oferecendo a Bênção da Santidade. O "outro" será sempre o portador desse Chamado para dissolvermos a voz que percebemos à parte da Mente Santa, da Mente Una. Aprenderemos a contemplar Deus a cada Momento e não mais deixaremos de estendê-Lo com Alegria. Em Cristo, como o nosso Mestre Exemplar, Jesus, seguiremos experimentando a Criação com olhos santos, aumentando o Círculo da Expição pelo Perdão e assim, expressaremos somente Amor em Unidade.

Num mesmo instante,
o mestre ouve e o aprendiz fala.
Olhe para o Ser
e você verá
que não existe
nenhuma distinção
entre quem dá e quem recebe.

10- PODEMOS NOS CONCENTRAR NA TOTALIDADE DA VIDA E NÃO EM SEUS FRAGMENTOS

Por que fragmentamos a vida? Por que despedaçamos o que nos é próprio? Qual é o ganho que acreditamos existir nessa forma de viver? Alguma crença sustenta esse hábito, e é justamente esse tipo de pensamento que precisamos cuidar, se queremos promover alguma transformação.

Fragmentos podem ser momentos significativos, memórias, reflexões, aprendizados ou até a representação de um conjunto de pequenas peças que formam algo maior... pronto! Aí está ela: a crença na separação. Partes que acreditamos compor um todo, que, se muito bem “misturadas”, até parecem uma experiência. E, talvez, seja nessas experiências que acreditamos encontrar a solidez que o mundo nos parece ter.

Estamos habituados a fragmentar pessoas, coisas e eventos para dimensionar e controlar cada alvo detectado como uma possível ameaça. Um exemplo muito simples desse mecanismo de fragmentação é a forma como julgamos tudo: uma pessoa é desonesta, e assim nos relacionaremos com ela; uma coisa é feia, e assim nos relacionaremos com ela; uma situação é desagradável, e assim nos relacionaremos com ela. O ego não pensa que seja possível que o Amor, e não o medo, seja o que essa fragmentação invoca. O ego sustenta que, através do julgamento, da condenação e do não-perdão, ele/você estará protegido e isento de todos esses pecados. Apontamos para fora o que é inconcebível aceitar aqui dentro. Essa é a forma mais brutal de consolidarmos o mundo.

Do título “Podemos nos concentrar na totalidade da vida e não em seus fragmentos”, a palavra que mais me atrai é “podemos”. É nela que está, aqui e agora, todo o nosso potencial. Se adormecidos, crentes que precisamos criar através do ego para existirmos, o fato de podermos corrigir tudo isso e não vivermos mais rodeados por cacos, não lhe parece uma ideia atraente? Através do que realmente queremos, todo um Universo de Luz pode se abrir bem diante dos nossos olhos. Sim, nós podemos. Nós podemos desejar e podemos praticar, para que o hábito seja percebido como um convite para lembrarmos de quem somos.

No tempo, o Espírito Santo vê claramente que o Filho de Deus pode cometer equívocos. Nisso compartilha a Sua visão. No entanto, não compartilha o Seu reconhecimento da diferença entre tempo e eternidade. E quando a correção está completa, o tempo é eternidade. O Espírito Santo pode ensinar-te como olhar para o tempo de maneira diferente e ver o que está além, mas não enquanto acreditas no pecado. No erro, sim, pois isso pode ser corrigido pela mente. Mas o pecado é a crença segundo a qual a tua percepção é imutável e a mente tem que aceitar como verdadeiro o que lhe é dito através dela. Se não obedece, a mente é julgada insana. O único poder que poderia mudar a percepção é assim mantido impotente, preso ao corpo pelo medo da percepção mudada que o seu Professor, Aquele Que é um com ela traria (T-19.III.5).

Se olharmos para cada caquinho como uma Invocação do Amor, e não mais do medo, do que estaremos rodeados?

Estaremos rodeados de Luz e envolvidos pela totalidade da Criação. Confie na Bênção do Milagre, perdoadando cada percepção de diferença e alegrando-se com cada convite do Filho de Deus. O Espírito Santo é a única Resposta para todas as invocações que desejam a totalidade da Vida e o Amor que Ela contém.

11- UMA VEZ QUE O AMOR É ETERNO, A MORTE NÃO PRECISA SER ENCARADA COM MEDO

Não é curioso pensar que a morte é o único fato que realmente atribuímos a Deus? Para tudo, acreditamos “ter um jeito”, mas a morte... ah, essa sim, só Deus é capaz de fazer e desfazer. Estabelecemos uma meta e rogamos ao Poder de Deus para que o tempo seja preservado e estendido, e seu propósito seja completamente mudado na função atribuída a Seu Filho

O Propósito que Deus dá ao tempo não é a vida, é o Perdão. O que, no tempo, foi criado para morrer, um dia morrerá. E o que o tempo não pode findar é a função que Deus estabeleceu para o Seu Filho: o Filho da Vida jamais morrerá. Ele é a Extensão do Amor e da Vida para sempre, sem fim.

A Cura, o Perdão, é a maior das Dádivas que Deus concebeu a tudo que propomos à percepção que temos de tempo. E foi através dessa Dádiva que Jesus despregou pés e mãos do sonho da morte. A crucificação não designou Seu destino nem estabeleceu a hora da Sua morte. Tudo foi definido somente pelo Seu Propósito em Unicidade com o Seu Criador, com o Seu Pai.

Como é belo o mundo cujo propósito é o perdão do Filho de Deus. Como é livre do medo, como é cheio de bênçãos e felicidade! E que coisa alegre é habitar por um breve momento em um lugar tão feliz! Nem se deve esquecer, em tal mundo, que o momento é breve até que a intemporalidade venha em quietude tomar o lugar do tempo (T-29.VI.6).

A Salvação não pode ameaçar a Vida e oferecer a morte ao Filho santo de Deus. O Perdão é a Dádiva oferecida para lembrarmos que só a Vida existe. O Perdão permite a Lembrança do Amor para que nunca mais associemos Deus ao que percebemos com profundo desespero. O Perdão nos lembra que habitamos dentro da única Fonte de toda Vida. Olhe ao seu redor e permita que o Caminho de Deus se faça entre nós. Permita, através da prática do Perdão, que em cada breve momento a Intemporalidade tome o lugar do tempo. Que a nossa prática estabeleça o Amor eternamente.

12- PODEMOS SEMPRE PERCEBER A NÓS MESMOS E AOS OUTROS OU OFERECENDO AMOR OU ENVIANDO UM PEDIDO DE AJUDA

O que é um pedido de ajuda, senão uma percepção oferecida ao Espírito Santo para ser curada? O que é um pedido de ajuda, senão um Chamado do Filho santo a ser atendido? Oferecer amor a nós mesmos e, por consequência, aos outros, é entregar à Luz do Espírito Santo aquilo que percebemos ainda sem resposta.

Normalmente, pela atração do hábito de uma prática feroz, mantemos “em segredo” todos os nossos pensamentos: seguimos observando o mundo, percebendo seus detalhes, julgando cada instante das experiências que escolhemos aqui no tempo e oferecendo ao ego os significados que inventamos para sustentar uma estrutura de pensamento que nos exige somente culpa, sem qualquer Comunicação com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo.

O que insistimos em manter sem voz, mantemos sem escuta e sem resposta, tornando o Poder, que seria capaz de mudar todo esse cenário de terror, completamente impotente. Engaiolamos o Espírito Santo, atamos a mão do Filho santo e pedimos ao Pai que pague o preço da nossa liberdade num apego doentio pelo ego.

O que precisamos manter em segredo? O que protegemos da Interpretação do Espírito Santo? Por que o ego ainda é tão atraente? O Chamado está feito. O Espírito Santo ouve nosso pedido de ajuda quando não escolhemos mais viver sem Resposta, sem Correção, sem Cura, sem Luz, sem Amor.

Que toda mente ofereça seus filhos à Criação.

Que toda mente perceba através do Espírito Santo.

Que todos os pensamentos sejam curados, não escondidos.

Nº8.

- 01- Desejar é invocar a Lembrança de Quem somos.
- 02- Na Lembrança da nossa verdadeira Identidade está a nossa Individualidade.
- 03- O Espírito Santo e a Prática do Perdão é a Resposta Santa para tudo que percebemos.
- 04- A percepção condena o Presente ou ao passado, ou ao futuro.
- 05- Estabilizar a atenção e a percepção é confiar no Firmamento Eterno.
- 06- Assim como Deus se estende em você, você, em Deus, se estende em toda a sua criação.
- 07- A verdadeira Comunicação é interna; Só existe Comunhão entre mentes.
- 08- Toda a Existência é em Deus.

Uma sugestão de exercício... escreva sobre sua prática. A escrita, em um movimento livre e sem julgamento, é um excelente exercício para que os pensamentos se apresentem bem diante dos seus olhos. Como pensamos, percebemos!

Escreva sem qualquer preocupação: não selecione ideias, não corrija erros e formas gramaticais. Permita o fluxo. Traga seus pensamentos à Vida. A folha de papel será a Ponte percebida entre a sua consciência (observe a sobrecarga de pensamentos automáticos) e a Interpretação do Espírito Santo (observe a sensação de alívio, clareza, organização e compreensão).

Adote a gentileza como parte desse Diálogo Sagrado. Permita que a Sabedoria flua através dos pensamentos e transforme o seu diálogo interno em uma testemunha do seu Caminho de Cura e Paz.

